

Agronomia

Compatibilidade de produtos a base de *Trichoderma* spp. para o controle de mofo-branco com herbicidas utilizados na cultura da soja

Kevin Augusto Chaves Fernandes - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Lindomar Canuto da Silva - Mestrando DAG, UFLA.

Fernanda Carvalho Lopes de Medeiros - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros - Coorientador DFP, UFLA.

Amanda Flausino de Faria - Doutoranda DFP, UFLA.

Resumo

A utilização de agentes antagonistas é uma ferramenta primordial para o manejo da doença do Mofo-branco, causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, que acomete várias culturas, bem como a da soja. A época de aplicação desses agentes é coincidente com a época de aplicação de herbicidas e isso é um impedimento para utilização de produtos biológico, principalmente pelo fato de não haver recomendações adequadas de mistura em tanque deles. Em vista disso, objetivou-se analisar a compatibilidade *in vitro* entre 2 produtos biológicos, *Trichoderma harzianum* e *T. asperellum*; e 2 herbicidas, Haloxifope e Clorimurrom. Os ensaios foram realizados no laboratório Departamento de Fitopatologia da UFLA. Um dos ensaios foi com exposição constante dos agentes de controle biológico aos herbicidas e outro com um fator a mais contando com diferentes tempos de exposição. Nos tratamentos controle utilizou-se apenas os produtos biológicos sem adição de herbicida. Para o ensaio de exposição constante, diluiu-se os herbicidas nos meios de cultura colocados nas placas de petri e, posteriormente, foi adicionado o produto biológico. No ensaio com diferentes tempos, misturou-se os produtos e após o tempo estabelecido para cada tratamento, isolou-se os conídios da mistura e os adicionou ao meio de cultura. Os meios de cultura foram mantidos em B.O.D durante 7 dias. Avaliou-se o crescimento micelial dos meios de cultura para a obtenção das amostras. Os dados foram submetidos às análises e testes estatísticos através do programa R Studio. Em todos tratamentos com adição de herbicida do ensaio com exposição constante houve uma redução significativa no crescimento dos agentes de controle. Entretanto, no ensaio com diferentes tempos, o crescimento dos fungos não foi afetado, majoritariamente, nos intervalos de 2 e 4 horas de exposição. Contudo, infere-se que o tempo de exposição tem efeito sobre a sobrevivência dos agentes de controle biológico. Vale ressaltar, que os resultados obtidos corroboram com a prática de mistura dos dois produtos, pois o tempo de exposição que não afeta o produto biológico é compatível com tempo em que comumente os produtos ficam misturados em tanque durante a aplicação.

Palavras-Chave: mofo-branco, controle biológico, herbicidas.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/1DKIoDL9XuM>